

**Instruções:**

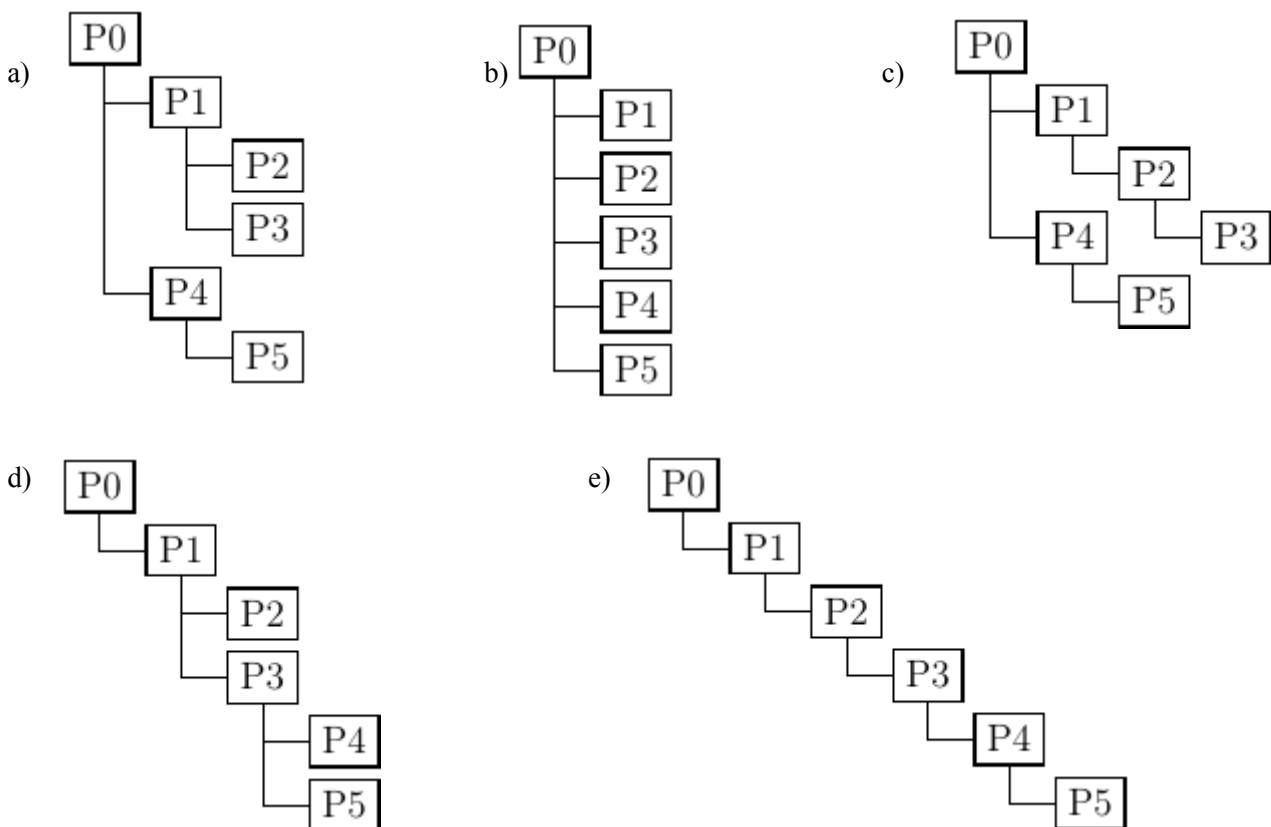
- Utilize o Linux para realizar a atividade. Sempre que estiver em dúvida sobre o funcionamento de uma função ou chamada, utilize o manual do Linux, disponível através do comando *man*.
- Submeta as respostas preenchendo o gabarito disponível no Moodle.

**Exercício de laboratório 01 – Processos e Threads**

**Questões**

→ Compile e execute o código do arquivo *lab01a.c* algumas vezes e em seguida responda aos itens abaixo:

1) Qual das árvores de processos abaixo é similar à árvore gerada com a execução do código?



2) Dadas as afirmações abaixo, temos que:

- I. Para o S.O. a execução do código resulta na criação de 1 processo pai, 6 filhos, totalizando 6 threads.
- II. Para o S.O. a execução do código resulta na criação de 1 processo pai, 5 filhos, totalizando 6 threads.
- III. O processo pai criado possui 5 filhos, e, portando, tem 5 threads além da sua thread principal.
- IV. O PID de um processo sempre será menor que o PID dos seus filhos

- a) Somente I está correta
- b) Somente II está correta
- c) I e III estão corretas
- d) II e III estão corretas
- e) II, III e IV estão corretas

3) Considerando a execução do código, podemos afirmar que:

- I. Todos os processos gerados são suspensos (bloqueados) pelos menos duas vezes.
- II. No código, a presença da chamada *sleep(5)* na função *my\_routine* garante que nenhum processo é escalonado duas vezes consecutivas
- III. Todos os processos realizam pelo menos uma chamada *write*.
- IV. Uma *thread* suspensa pela função *sleep(N)* pode voltar a executar antes de *N* segundos, caso algum sinal seja recebido pela *thread*.

- a) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- b) Somente a afirmativa I está incorreta.
- c) Somente a afirmativa II está incorreta.
- d) Somente a afirmativa III está incorreta.
- e) Somente a afirmativa IV está incorreta.

→ **Compile e execute o código do arquivo *lab01b.c*, e visualize as informações das threads criadas.**

Utilize o comando abaixo para compilar:

```
gcc -Wall lab01b.c -lpthread
```

Para visualizar as informações das threads criadas, abra uma nova aba ou janela do terminal durante a execução do código e digite o comando:

```
ps -eLf|grep -e PID -e <nome_do_executavel>
```

Exemplo:

```
ps -eLf|grep -e PID -e a.out
```

→ **As questões a seguir referem-se ao código do arquivo *lab01b.c*. Antes de respondê-las, siga os passos a seguir (se preferir, faça um backup do arquivo e repita essas instruções algumas vezes):**

- Na função ***thread\_routine*** comente ou exclua a linha que contém a chamada ***sleep(5)***;
- Compile e execute o código **algumas vezes** e observe seu comportamento
- Na função ***thread\_routine*** descomente a linha que contém a chamada ***sched\_yield()***;
- Compile e execute o código algumas vezes novamente e observe seu comportamento
- Descomente as três primeiras chamadas na função ***main***
- Compile e execute o código **algumas vezes** novamente e observe seu comportamento

**Responda:**

4) Em relação ao compartimento do processo, marque a alternativa CORRETA.

- a) A ordem com que as mensagens são impressas pode ser garantida apenas pela função *sched\_yield*.
- b) A ordem com que as mensagens são impressas pode ser garantida apenas pela função *sleep*.
- c) A ordem com que as mensagens são impressas pode ser garantida pela função *sched\_yield* em conjunto com *sleep*.
- d) A ordem com que as mensagens são impressas pode ser garantida apenas pela função *sched\_setaffinity*.
- e) A ordem com que as mensagens são impressas não pode ser garantida.

5) Sobre a função função *sched\_yield*, é INCORRETO afirmar que:

- a) É uma função que desabilita o núcleo do processador que está executando a *thread*
- b) Seu objetivo é liberar o processador para ser usado por outra *thread*.
- c) Por definição, retorna -1 em caso de erro, mas no Linux sempre retorna 0.
- d) Se usada indiscriminadamente pode diminuir o desempenho geral do sistema por provocar mudanças de contexto desnecessárias.
- e) Se usada corretamente pode melhorar o desempenho do sistema.

6) Marque a opção CORRETA considerando a seguinte linha de código da função *main*:

```
status = pthread_create(&threads[i], NULL, thread_routine, &thread_data[i]);
```

- a) Somente a *i*-ésima thread criada tem acesso a *threads[i]*
- b) A função *pthread\_create* não pode ser usada caso o código contenha uma chamada *fork*.
- c) Tanto *thread\_data*, quanto *threads* são arrays que poderiam ser acessados por todas as threads.
- d) Substituir *thread\_data[i]* por *i* não altera a saída do programa.
- e) *pthread\_create* é uma função exclusiva do Linux, sem equivalente em outros sistemas operacionais.

### Sugestão de problema (Não vale nota):

– Crie um código com pelo menos dois processos, um pai e um filho, de forma que os processos se comportem da seguinte maneira:

- O processo pai deve configurar a prioridade do processo filho para  $p + 1$ , onde  $p$  é a prioridade do processo pai, sempre que o valor de  $p$  for alterado..
- Ambos os processos pai e filho devem escrever uma mensagem na tela sempre que tiverem suas prioridades alteradas.
- Ambos os processos devem encerrar quando sua prioridade for igual a -15 (após exibirem as mensagens).

Utilize o comando **renice** (ver manual com o comando **man renice**) para alterar a prioridade do processo pai. Utilize as seguinte funções para obter ou modificar as prioridades:

Obter: `int getpriority(int which, id_t who);`

Modificar: `int setpriority(int which, id_t who, int prio);`

- O parâmetro *which* deve receber o valor *PRIO\_PROCESS*
- O parâmetro *who* deve receber o *pid* do processo
- O parâmetro *prio* deve receber algum valor modificador de prioridade no intervalo -20 a 19, sendo que, quanto mais baixo o valor, maior a prioridade.

➤ Para mais informações acesse o manual das funções digitando **man setpriority** ou **man getpriority** em um terminal Linux.

➤ Tente a execução dos comandos e/ou processos com privilégio de super usuário (como *root* ou usando *sudo*) caso das alterações nas prioridades não sejam efetivadas pelo S.O..